



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

## **As TIC no Ensino Superior em Moçambique: Questões da Universidade Católica de Moçambique**

**Por Pedro João Uetela<sup>1</sup> (uetelaha@yahoo.com).**

### **Resumo**

Na contemporaneidade muitas discussões têm se produzido a cerca das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação e os motivos que levam determinados governos a enveredar pelas políticas do uso das mesmas em seus sistemas de ensino. No final dos anos 90 e início dos anos 2000, muitos países em África primaram fortemente no E-Learning devido à relação que se estabelece entre as TIC e a melhoria de qualidade de vida. Em Moçambique, a Universidade Católica de Moçambique (UCM) é tida como pioneira desta estratégia de integração das TIC em seus programas de ensino. Esta iniciativa da UCM está concatenada a diversos programas iniciados no país pelo governo dentre os quais, a política 2000 do governo com vista ao uso das TIC, o programa PARPA - *Action Plan for the Reduction of Absolute Poverty* de 2001 e a estratégia de inovação na ciência e tecnologia 2002 que culminou com a aprovação pelo governo da implementação das TIC em todos os sectores e instituições Moçambicanas. Todos estes programas primam pela forte relação entre o investimento nas TIC e o desenvolvimento. O presente artigo busca analisar o sucesso da UCM no uso destas ferramentas. O mesmo se divide em duas partes. A primeira se incide sobre a popularização das TIC em Moçambique e a segunda refere-se a alguns elementos empíricos naturalizados por esta universidade.

---

1. É doutorando em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, na cidade de Araraquara/ SP, é mestre em Gestão e Direção da Educação pela Universidade de Sydney, na Austrália, é formado em Estudos do Ensino Superior e Desenvolvimento pelo intercâmbio entre as Universidades Eduardo Mondlane, em Moçambique e a Universidade de Oslo, na Noruega.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

**Palavras chave:** TIC; UCM; Desenvolvimento.

### **Resumo**

*En multaj nuntempaj diskutoj estis produktitaj pri informado kaj komunikado Teknologioj de Informada kaj Komunika (TIK) em la instruado, kaj la kialoj kiuj portas certajn regadojn eniri en la politiko de uzo ilin en iliaj eduksistemoj. En fino de naŭdeka jaroj kaj komenco de jaro du mil, pluraj landoj em Afriko ĉefa forte investis sur e-lernado pro la rilato ke stablu inter TIK kaj la plibonigo de kvalito de vivo. En Mozambiko, la Katolika Universitato de Mozambiko (KUM) estas konsiderata kiel pioniro de ĉi tiu integriĝo de la TIK es sia strategia instruada programo. Tia iniciato de la UKM estas artikulaciata al diversaj programoj, komencita em la lando por la registaro, inter kiuj, la politiko de la regado celante la uzo de TIK, en la programo ARAM – Agadplano por la Redukto de Absoluta malriĉeco de 2.001 kaj la strategio de novigo en scienco kaj teknologio en 2.002, kiuj kulminis en la adopto por la registaro de la efektivigo de las TIK en ĉiuj Mozambika institucioj kaj sektoroj. Ĉiuj ĉi tiuj programoj estas zorgas por la forta rilato inter TIK kaj disvolviĝo. Tio artikolo celas analizi sukcecon de UKM en la uzo de ĉi tiujn ilojn. Ĝi estas dividita en du partoj: la unua centras em la populareco de la TIK en Mozambiko kaj la dua rilatas al iuj empirajn elementojn farita naturajn por ĉi tio Universitato.*

**Ŝlosilvortoj:** TIK; UKM; Disvolviĝo.

### **Abstract**

*In the contemporary period various discussions have been produced concerning Information Technology and Communications (ICTs) in education and the motives which drive determined governments to be involved in the politics of usage of*



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

*these tools in their systems of education. In the 90s and beginning of 2000, many countries in Africa excelled significantly on E-learning due to the relationship that is established between ICTs and the betterment of the quality of life. In Mozambique, the Catholic University of Mozambique (UCM) is deemed as a pioneer in the strategy of integrating ICTs on its programs of education. This initiative of UCM, is linked to various programs initiated by the government among which, the government policy of 2000 with regards to the use of ICTs, the PARPA program- Action Plan for the Reduction of Absolute Poverty of 2001 and the strategy of innovation in science and technology of 2002 which culminated with the approval by the government concerning the implementation of ICTs in all sectors and institutions of the country. All these programs excel for a significant relationship between investments on ICTs with development. This article, seeks to analyse the success of UCM in the use of these tools. The same is divided into two parts. The first one addresses the popularization of ICTs in Mozambique and the second refers to some of the empirical elements naturalised by this university.*

**Key-words:** *ICTs. UCM. Development.*

### **Introdução**

Ao longo das décadas 60 e 70 o mundo viveu o início de várias transformações resultantes de dois grandes acontecimentos nomeadamente o fim da II Guerra Mundial e a emergência da guerra fria. Em África e ao longo deste período vivenciavam-se os abalos que colocaram o fim da dominação colonial e exploração do continente. De acordo com Rosário (2013), no contexto de Moçambique e das colónias portuguesas o período foi marcado pelo surgimento de movimentos nacionalistas cujo objetivo era entre outros a luta pela integração da elite negra que se via alienada do acesso ao ensino superior como foi o caso em Angola e Moçambique.

Alcançada a independência e o estabelecimento de uma universidade



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

nacionalista, começa a necessidade de se repensar o verdadeiro sentido da universidade no contexto do país cuja fundamentação teórica parece estar já presente em duas abordagens clássicas sobre a função de uma instituição do ensino superior. A primeira refere-se ao estudo desenvolvido por Trow que vê o papel da universidade numa dupla dimensão, a saber, a dimensão popular e a dimensão autônoma (TROW, 1970, p. 1).

A segunda, defendida por Castells (2001, p. 3), acrescenta duas funções àquelas colocadas por Trow, elevando para quatro o número de sentidos da universidade nomeadamente: a) a função de geração e transmissão de conhecimentos; b) de seleção e formação das elites dominantes; c) do treinamento da força de trabalho qualificada, bem como d) de reproduzir e aplicar o conhecimento.

Tanto a abordagem trowiana quanto a castellsiana primam pelo nexos entre a função da universidade com a melhoria das condições de vida. Essa visão cresceu cada vez mais com a proliferação na atualidade das TIC e o contributo que elas têm para o crescimento econômico. Sendo a escola uma das instituições formais que gera e transmite conhecimento, várias universidades em diferentes contextos vêm se obrigadas a integrar as TIC como mecanismos de mediação no processo de ensino aprendizagem. Em Moçambique a UCM é tida como bem sucedida entre as várias universidades existentes no continente no âmbito do uso e aplicação das TIC no ensino superior.

### **A popularização das TIC em Moçambique**

Conforme Isaacs & Hollow (2012, p. 25), no relatório E-learning Africa<sup>2</sup> (2012) a relação entre as TIC e o crescimento econômico, conduziu nas últimas duas décadas à popularização do uso destas ferramentas, sobretudo na educação em muitos países africanos e Moçambique está na lista de entre os vários países da África

<sup>2</sup> Refere-se a um relatório produzido por Isaacs e Hollow sobre o estágio do uso das TIC em muitos países africanos e como é que o uso das mesmas tem a ver com o desenvolvimento.



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

subsaariana que aderiram a estas políticas.

O berço da iniciativa parece estar associado ao aumento massivo de estudantes que procuravam o acesso ao ensino superior a partir de diferentes locais do país numa altura em que as universidades apenas se localizavam na cidade capital Maputo para Moçambique e Luanda para o caso de Angola. (ROSARIO, 2013, p. 48). Trow (1970), considerou de massificação para contextos em que as taxas de matrículas nas universidades começavam a ultrapassar 30% da população em idade de acesso ao ensino superior o que para Moçambique segundo esta leitura trowiana simplesmente se consideraria aumento da procura uma vez que ainda se encontra abaixo de 15%.

Antes disso, o governo moçambicano pareceu ter se apercebido da sua incapacidade para responder a esta demanda quando em 1993 aprovou a lei 1/93<sup>3</sup> do ensino superior abrindo assim o espaço para o surgimento das instituições do ensino superior privadas. De entre as primeiras universidades privadas que surgiram no país destaque vai para UCM. Uma das diferenças primordiais adotadas por esta instituição do ensino superior foi a conciliação entre a política que havia sido iniciado sobre as TIC na educação e os programas ministrados.

Como resultado, esta universidade adotou como mediador de ensino aprendizagem o uso das TIC através do ensino assíncrono<sup>4</sup>, um tipo de ensino tido como vantajoso na maximização de tempo e espaços. A partir daí os estudantes poderiam frequentar o ensino a partir de qualquer canto do país considerando estar conectados a internet e que estivessem familiarizados com o uso das TIC. Esta política fez com que a problemática procura e demanda se minimizasse no país e abriu-se mais espaço para escolha das instituições do ensino superior como destino dos estudantes. No

---

3 Lei que estabeleceu pela primeira vez em Moçambique um regime legal a entrada de operadores privados no ensino superior e resultou com criação da UCM em 1996.

4 Usado aqui para designar um tipo de ensino independente da presença simultânea dos intervenientes no processo de ensino aprendizagem. O antónimo é síncrono também usado neste artigo.



*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

período da fundação desta universidade segundo Rosario (2013), o ensino superior era majoritariamente oferecido na capital Maputo pelas maiores instituições do ensino superior (IES) como a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), a Universidade Pedagógica (UP), o Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI) só para citar algumas universidades públicas que atuavam na altura. A UCM aparece com um mecanismo inovador e de reformas fundamentadas pela descentralização do ensino fazendo com que estudantes e cidadãos moçambicanos possam ter acesso ao ensino superior independentemente da sua localização em zonas metropolitanas.

É neste período que muitos dos moçambicanos que tinham ficado fora do aparato universitário devido à elitização das universidades públicas encontram solução na universidade católica. Parece existir neste processo da reforma iniciada pela UCM duas fundamentações clássicas inerentes nas abordagens sociológicas bourdieuniana e tourainiana. A anterior considera que as instituições (escolas), são lugares de reprodução das desigualdades sociais e que qualquer mudança que ocorre será consequência de luta entre antagonismos. Já a abordagem posterior não veria as mudanças nas políticas institucionais como resultado de desigualdades reproduzidas pelas mesmas mas sim que as funções que elas desempenham tais como a geração e transmissão de conhecimentos, seleção e formação das elites dominantes, treinamento da força de trabalho qualificada e produção e aplicação do conhecimento, são submetidas a conflitos contraditórios da sociedade o que sugere que a mudança será resultado da contradição e não do reconhecimento da reprodução. (BOURDIEAU, 1970; TOURAIN, 1972; CASTELLS, 2001. p. 1).

Sejam quais forem as razões que condicionam mudanças institucionais, as reformas levadas a cabo pela UCM contribuem significativamente para a melhoria das condições de vida e da qualidade do ensino moçambicano e eleva desta forma o nível de



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

competição entre as IES no país. Primeiro a universidade contribuiu para a descentralização do ensino superior e aumenta anualmente o número de inscrições como mostra a tabela abaixo sobre ingressos num período de nove anos, de 2000 a 2008.

Ano	Número de estudantes do sexo feminino	Número de estudantes do sexo masculino	Total
2000	10 (20%)	40 (80%)	50
2001	24 (36%)	43 (64%)	67
2002	50 (39%)	79 (61%)	129
2003	63 (38%)	103 (62 %)	166
2004	121 (36%)	213 (64%)	334
2005	140 (35%)	265 (65%)	405
2006	234 (42%)	322 (58 %)	556
2007	348 (43%)	470 (57%)	818
2008	1627 (36 %)	2870 (64%)	4497
<b>Total</b>			<b>7022</b>

Fonte: Site da Universidade Católica de Moçambique.

Em segundo lugar é a natureza dos cursos aqui oferecidos que através da mediação pelas TIC e assincronia motivam cada vez mais aqueles que se viram segregados no período de forte atuação da universidade única, mas que com a UCM podem conciliar estudos e trabalho independentemente de sua localização.

Finalmente, foi o estabelecimento ao longo dos anos 2000 dos centros de pesquisa tais como; o centro de pesquisa Konrad Adenauer, na Beira, centro para informação geográfica, no Chimoio e dos centros de estudos e pesquisa, de educação à distância e de formação de professores-na Beira. O estabelecimento de centros de pesquisa fora das universidades como um dos mecanismos para o fortalecimento do estudo de fenómenos sociais, parece ter se popularizado com a sociologia de Bourdieu (2.002, p. 11-12), quando este dirigiu o *Centre de sociologie europeene*, e que o inspirou a fundar o *Centre de sociologie de l'education et de la culture* (CSEC), enquanto o *Centre National de la Recherche Scientifique* (CNRS) popularizava a necessidade da



**IΦ-Sophia**

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

extensão de pesquisa fora das IES.

Daí que a UCM parece contribuir significativamente para a naturalização de pesquisa na perspectiva de Bourdieu e no pensamento de construção de universidade num contexto mundial e exógeno ao invés de limitar se apenas a perspectiva nacional ou endógena como as universidades públicas mostraram ao longo do tempo de acordo com Rosário (2013, p. 49).

### **Como é que as habilidades adquiridas pelos estudantes da UCM mediados pelas TIC contribuem para o desenvolvimento do país?**

Rosário (2013, p. 49) procura trabalhar em seu artigo a particularidade que as novas universidades (privadas) trazem e como se pode a partir delas pensar se no futuro de Moçambique. Existe nesta abordagem a concepção de que o surgimento das IES privadas embora não fossem estabelecidas de acordo com o preconizado na lei do ensino superior quer na versão 1/93 quer na 5/2003 ou na versão 27/2008 elas contribuem para o crescimento econômico do país.

Especificamente para o caso da UCM, o ensino mediado pelas tecnologias de informação e comunicação revela o alto crescimento de aprendizagem independente, contribui para maior flexibilidade do ensino aprendizagem, contribui para inovação, para construção do pensamento crítico e personalização do ensino uma vez que os estudantes não dependem muito da sincronia, mas sim das TIC.

O aumento das redes sociais que se estabelecem entre os centros de pesquisa acima citados com a UCM, centros de pesquisa com os estudantes, UCM com estudantes ou mesmo entre estudantes, permitem uma rápida troca de resultados tanto de pesquisas quando de experiências entre os agentes. Este mecanismo de coordenação parece provar a naturalização pela UCM da teoria Clarkiana (1983) que defende a criação pelas instituições do ensino superior de mecanismos de coordenação entre

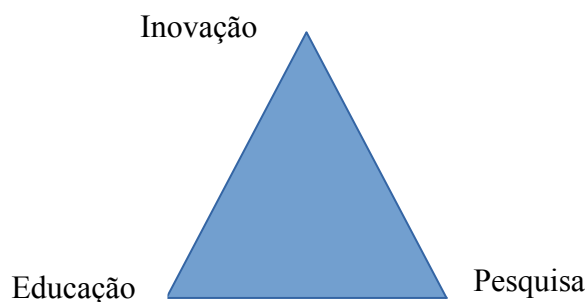




IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

educação, inovação pedagógica e pesquisa assim representada.



Fonte: (Clarck, 1983. p. 1-25)

O sucesso na naturalização destas teorias, sobretudo na UCM é condicionado pela aposta no ensino baseado nas TIC. Como mostram as análises sobre esta instituição, a UCM pautou pela substituição do modelo tradicional (ensino presencial ou síncrono entre alunos e professor) e coloca os dois intervenientes longe um do outro, mas próximos e conectados através da assincronia e das TIC, um modelo tido como inovador.

Além do a cima referenciado, existem mudanças na execução do trabalho por parte dos alunos aqui formados, notando se um alto nível de flexibilidade na execução de tarefas. A preconização da flexibilidade e emponderamento dos indivíduos como instrumentos fundamentais para desenvolvimento e melhoria das condições de vida, foram fortemente discutidos na gestão organizacional da atualidade por DuBrin (2007) e Clawson (2006). O primeiro cita o presidente do conselho administrativo (PCA) da Bee Software<sup>5</sup> que explica o segredo do sucesso da sua empresa nos seguintes moldes [...] O que aprendi é que a flexibilidade é fundamental para uma boa gestão e que se deve ter confiança nas pessoas [...].(DUBRIN, 2007, p. 2). O segundo recordando o modelo de

---

<sup>5</sup> Refere-se a uma empresa mais conhecida por *Runstroms mailingsoftware design* cujo sucesso deveu-se às reformas iniciadas pelo seu PCA que incluíram a introdução de modelos de gestão flexível e descentralização de atividades.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

gestão sucedido de Roddick o citou:

Há um tipo de liderança que conduz ao sucesso e continuidade de existência organizacional baseado no tratamento dos participantes a partir dos olhos de seguidores onde a mensagem dita deve ser vivida. O que aprendi é que as pessoas (os participantes) nas instituições tornam-se motivadas quando são guiadas para as origens do seu próprio poder isto é, quando são guiados por decisões que eles próprios participaram na sua tomada. (CLAWSON, 2006. p. 2 *apud* RODDICK). Tradução do autor desse artigo.

Existe nas duas abordagens uma forte relação entre o modelo pautado pela UCM e o que dita o sucesso das duas organizações nomeadamente a autonomia ou independência do trabalhador que se pode equiparar àquela do estudante primado pelo ensino aprendizagem na universidade católica. Segundo, a flexibilidade tanto dos cursos quanto da execução do trabalho pelos estudantes que se formam naquela instituição contribui para a melhoria das condições de vida em locais de trabalho destes e eleva a melhoria da qualidade dos utentes destas instituições, o que contribui para o crescimento econômico do país. E finalmente é a visão de que potenciar o capital humano através de modelos que maximizarão inovação é também fundamental para o desenvolvimento.

Neste caso a integração das TIC na mediação do ensino aprendizagem, um dos mecanismos de inovação iniciados pela UCM em Moçambique potencia cada vez mais a melhoria da vida e o crescimento econômico do país. E como mostra o relatório do banco asiático para o desenvolvimento *the asian bank for development* (ABD), há uma forte ligação entre o investimento nas tecnologias de informação e comunicação e o desenvolvimento de um país. A título de exemplo são as economias emergentes asiáticas cujo crescimento econômico se fundamenta pela integração das TIC em seus programas de reformas (ABD, 2007, p. 1-57). Se o estudo do banco asiático sustenta o crescimento econômico na perspectiva nexos no investimento nas TIC e melhoria de qualidade de vida, então o esforço enveredado pela UCM seria um dos exemplos para o futuro de Moçambique.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

### **Crítica do uso das TIC na mediação do ensino pela UCM**

Os estudos de Massingue (2003) e Muianga (2013) apontaram para o contexto de Moçambique a existência de uma forte ligação entre as TIC no ensino superior e o desenvolvimento. Estes estudos parecem confirmar que as atividades levadas a cabo pela UCM, sobretudo através da integração das TIC na educação conduzirão o país ao crescimento económico, alinhando-se a tantos outros estudos como os de Jaffer (JAFFER *et al* , 2.007, p. 131-142), que provaram o contributo da integração das TIC pela UNISA da África do Sul no crescimento económico do país.

Todavia, os estudos sobre Moçambique na perspectiva de Massingue (2003) e Muianga (2013) apontam que a materialização do uso das TIC no país e nas instituições do ensino superior, depende de subsídios vindos de grandes empresas como a SEACOM E EASSEY que oferecem cabos submarinos para facilitar o fornecimento da internet e conexão entre IES com os estudantes, entre IES com outras bem como do país com os outros países. Depende também de empresas como a TELEDATA, INTRA lda, IBURST AFRICA, FORIS TELECOM MOZAMBIQUE, que fornecem *wireless* só para citar algumas. Segundo Jaffer ET AL (2007) estas empresas são financiadas por agências como UNESCO, USAID, UNDP, SIDA, IDRC e DANIDA no contexto de África.

Qual é o problema que se pode levantar entre as empresas, as TIC na UCM e o desenvolvimento? Parece que a inexistência das agências implicaria a inexistência das TIC tanto na UCM assim como em outras instituições do ensino superior. A fraqueza deste mecanismo consiste em se pensar que as ajudas e dependências contribuem de alguma forma para o sucesso. Moyo (2000) em *Dead AID* prova que em nenhum momento o nexó dependência e desenvolvimento mostrou eficiência e eficácia em África. A ser verdade que o uso, implementação e naturalização das TIC na UCM como é o caso em outras instituições depende necessariamente do *guru*<sup>6</sup> das agências

---

6. Guru significa neste artigo a dominação e monopólio pelas agências internacionais em África na



*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

financiadoras, há necessidade de a universidade repensar na implicação das ajudas. Daí que a UCM deve refletir na questão da autonomia institucional na manutenção e fornecimento de todos os instrumentos necessários para materialização das TIC em seu sistema de ensino.

Outra fraqueza que a UCM precisa refletir tem a ver com os cursos ministrados e sua relação com a mediação através das TIC. Para a maioria dos cursos como é o caso de ciências sociais e humanas, ciências de educação e informática nota-se a facilidade de mediação do ensino nestes domínios através das TIC. Todavia, uma vez que a UCM se estabelece como universidade eletrônica, os mecanismos criados no âmbito do ensino mediado pelas TIC não parecem ser adequados para determinados cursos. A título de exemplo como é que um engenheiro, independentemente da especialização (civil, electrónico, mecânico) pode ser formado através da mediação das TIC? Como é que a UCM formará médicos na universidade eletrônica mediada pelas TIC numa altura em tudo indica que a contribuição deles na luta contra o HIV/SIDA e os engenheiros na construção de estradas e pontes para permitir ligação entre o campo e cidade é primordial para o desenvolvimento de Moçambique?

A UCM aparece com a missão de descentralizar o ensino da zona metropolitana (Maputo) para regiões desfavorecidas usando as TIC como meios de mediação. Um dos maiores ganhos neste processo de reformas foi a criação dos centros de pesquisa. Todavia, uma fraqueza desta universidade foi a substituição de um modelo de centralismo por um outro. Os centros de pesquisa da UCM como mostramos anteriormente estão todos localizados em duas cidades do centro do país nomeadamente Beira e Chimoio. Uma justificativa pode se fundamentar pela hipótese de que a região centro seria o ponto de encontro entre o sul e o norte. Mas uma vez que a universidade prima pelo uso das TIC como mecanismo de coordenação há necessidade de se pensar a determinação das regras de jogo das instituições como se elas tivessem elevado conhecimento sobre a realidade.



**IΦ-Sophia**

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

descentralização no sentido de criação de mecanismos que facilitem a compreensão do ensino e pesquisa do ponto de vista nacional e não do ponto de vista de região (centro).

### **Conclusão**

O presente trabalho tinha como escopo a análise sobre o uso e implementação das TIC na educação tendo em conta a experiência da Universidade Católica de Moçambique tida como pioneira na integração das TIC como instrumentos de mediação no processo ensino e aprendizagem em Moçambique.

A ideia central era compreender a popularização das TIC no país, o ajustamento feito pela UCM e até que ponto o ensino mediado pelas TIC contribui para a melhoria da vida dos estudantes formados naquela instituição do ensino superior em particular e do país em geral.

Das abordagens aqui discutidas nota-se o maior contributo da UCM em vários domínios do desenvolvimento do país, sobretudo na inclusão de noções de flexibilidade em seus cursos, na propagação de algumas habilidades através das TIC tais como pensamento crítico, independência e autonomia académica bem como a criação de redes sociais colocando assim os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem próximos um do outro independentemente de sua localização.

A UCM através das TIC veio solucionar a marginalização e segregação dos que se viram fora do acesso ao ensino superior como resultado da centralização do ensino na metrópole Maputo. Com esta estratégia nota-se nos últimos anos o aumento de trabalhadores em várias instituições com graus universitários mas que não precisam de se deslocar dos seus postos de trabalho para a universidade. Estes trabalhadores, quando voltam aos seus locais de trabalho depois da aquisição de graus oferecidos pela UCM, apresentam um alto nível de flexibilidade na execução das suas tarefas contribuindo assim para o crescimento institucional e do país.

Existem três limitações que a UCM precisa refletir no seu processo de reforma



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

nomeadamente, a necessidade da criação dos mecanismos de autonomia de modo a não depender das ajudas no fornecimento das tecnologias o que constitui um dos maiores desafios para a instituição. A UCM precisa repensar o nexos descentralização do ensino aprendizagem e a localização dos centros de pesquisa criados por esta Universidade.

A título de exemplo é o fato de esta universidade ter descentralizado o acesso ao ensino superior através de modelos tecnológicos, mas centralizou os centros de pesquisa em duas cidades do centro do país (Chimoio e Beira). Finalmente, a UCM como universidade eletrônica que se estabelece no país apresenta-se ainda com dificuldades no fornecimento de cursos tidos como vitais para o crescimento econômico do país nomeadamente engenharias e medicina.

Daí a necessidade de uma reflexão profunda na integração destes cursos num ensino assíncrono. Apesar destas limitações tidas como desafios para a UCM, os esforços empreendidos por esta universidade, sobretudo na luta pelo acesso ao ensino superior por todos os moçambicanos independentemente da sua localização e através das TIC, foi uma das reformas que as universidades públicas parecem ter falhado solucionar. Dada a importância das TIC para o ensino superior sobre tudo na gestão e administração da informação, na melhoria do ensino e aprendizagem, na internacionalização do ensino e autonomia de aprendizagem, a integração destas ferramentas não deveria estar apenas limitada para a UCM, mas sim para todas as IES moçambicanas.

## Referências

ABD, *Asian Development Bank September*, 2007. *Moving Toward Knowledge-Based Economies: Asian Experiences, A Technical Note*. Manila: Asian Development Bank. p. 1 – 57 (57), 2007.

BOURDIEU, P. **Pensamento Contemporâneo** . Entrevistado por Maria Andrea Loyola.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Rio de Janeiro: Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2002.

CASTELLS, M. *Universities as Dynamic Systems of Contradictory Functions*. In MULLER, J. (Ed.) . *Higher Education and the Network Society*, 2001.

CLARK, B. *The higher education system: Academic organization in cross-national perspectives* . California: *University Press*, 1983.

CLAWSON, J. *Level three leadership: Getting below the surface* . New Jersey: *Pearson Prentice Hall*, 2006.

DUBRIN, A. *Leadership: Research findings, practice and skills* . Boston: *George Hoffman*, 2007.

ISAACS, S, HALLOW, D. In ISAACS, S. and HOLLOW, D. (Eds.) . *The eLearning Africa 2012 Report* . ICWE: Germany, 2012.

JAFFER, S. et al . “The role of ICTs in higher education in South Arica: One strategy for adressing teaching and Learning challenges” . *International journal of education education and development using information and communication technology*. 3(4), p. 131-142, 2007.

MASSINGUE, V. *Os Cinco Grandes de TIC* . Maputo: Central Impressora e Editora de Maputo, 2003.

MOYO, D. “The Dead Aid. Why aid Does not work” In *Africa* . London: *Routledge Publication*, 2000.

MUIANGA, X. “ICT in Education Africa-Myth or Reality: A case Study of Mozambican Higher Education Institutions” In *The african Jounal of Information Systems*, 5(3), 2013.

ROSARIO, L. “Ensino Superior na África. Universidades Moçambicanas e o Futuro de Moçambique” In *Revista Ensino superior* . Campinas: UNICAMP, junho-setembro, 2013. Disponível em <http://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/universidades-mocambicanas-e-o-futuro-de-mocambique>.



**ΙΦ-Sophia**

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

TROW, M. . “*Reflections on the transition from mass to universal higher education*” In **Daedalus** . *Sidney: Embattled University, vol 99. Winter 1970*. Disponível em <http://www.jstor.org/stable/20023931>.